Jornal Centrus

FUNDAÇÃO BANCO CENTRAL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CENTRUS - ANO XI - Nº 73 - JULHO/AGOSTO DE 2015

As eleições na Centrus
Participantes e assistidos elegem representantes

Desde a criação da Centrus, tem sido relevante o envolvimento dos representantes eleitos no histórico de boa governança da Fundação. O pleito que iniciou o processo, em 1981, elegeu Gener de Almeida Alencar como o primeiro representante dos contribuintes para o então Conselho de Curadores e Lélio Carvalho da Silva para o Conselho Fiscal. Em fevereiro de 1988 foi aprovada alteração estatutária que ampliou a representatividade dos eleitos no Conselho de Curadores para dois membros. Com a edição da Lei Complementar 108, em 29 de maio de 2001, passou a ser obrigatória a composição paritária entre representantes dos participantes e assistidos e dos patrocinadores em ambos os Conselhos. Para adequar-se aos termos da Lei, a Fundação promoveu nova atualização do seu Estatuto, em 2002, passando o Conselho Deliberativo a contar com seis membros, sendo três designados pelo Banco Central e três eleitos, e o Conselho Fiscal com quatro membros, sendo dois designados pelo Banco Central e dois eleitos. As eleições da Centrus até então, todavia, nem sempre foram tranquilas. Helio Cesar Brasileiro, que assumiu o cargo de Diretor-Presidente em 2006, lembra que os membros eleitos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal vinham atuando com os mandatos vencidos, em decorrência de decisões judiciais que sustaram o processo eleitoral de 2002. Uma de suas primeiras missões foi promover o entendimento que viabilizou a assinatura de acordo, pondo fim ao litígio que impedia a realização de eleições. "*Estamos chegando a um final feliz para todos. Era uma situação que trazia prejuízo tanto para a Centrus quanto para os associados, porque não podíamos renovar os Conselhos Deliberativo e Fiscal nem garantir a representação dos participantes, que, por lei, deve ser paritária com a do patrocinador*", assinalou à época Helio Brasileiro. O acordo, de caráter histórico, entre a Centrus e a Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central - AAFBC permitiu a normalização da governança da Fundação, com a aprovação, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, de alteração do Estatuto prevendo que, das três vagas do Conselho Deliberativo, duas seriam preenchidas pelos assistidos e uma pelos participantes, e, das duas no Conselho Fiscal, uma seria preenchida pelos assistidos e uma pelos participantes, composições que se mantêm até a atualidade. Assim, a partir de 2007, inicia-se novo período na história dos processos eleitorais da Fundação, que perdurou até 2012, quando a Previc recomendou o afastamento de Conselheiros eleitos pelos servidores do Regime Jurídico Único - RJU, por entender estarem inabilitados em razão de não serem formalmente participantes de plano de benefício administrado pela Centrus. As "Eleições 2015" representam novo marco na história da Fundação, pois, com o Plano de Contribuição Definida - PCD, retornaram ao convívio da Centrus servidores aposentados do Banco Central, detentores de fração patrimonial, que aderiram ao Plano, e, na condição de assistidos, somam-se aos assistidos dos demais planos de benefícios para eleger um representante em cada Conselho.

"Veja informações sobre Eleições 2015 na edição especial do Jornal Centrus"

Centrus acolhe os novos servidores do Banco Central

O Diretor-Presidente da Centrus, Helio Cesar Brasileiro e o diretor de Benefícios, Antonio Francisco Bernardes de Assis, participaram, no dia 22 de julho, no Auditório Octávio Gouvêa de Bulhões do edifício-sede do Banco Central do Brasil, com transmissão simultânea para as praças de Belém, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, do seminário de ambientação do grupo de trezentos novos servidores da autarquia – duzentos analistas e cem técnicos –, que foram aprovados no concurso público de 2013 e agora empossados. O evento, organizado pela Universidade do Banco Central - Unibacen, fez parte das ações promovidas nos dias 21 e 23, com o objetivo de facilitar a integração desses servidores aos quadros da instituição, a partir da apresentação de sua estrutura e do compartilhamento de informações úteis para o exercício de suas atividades funcionais. Nesse contexto, os diretores abordaram aspectos sobre a Fundação e o histórico de gestão que vem proporcionando a obtenção de bons resultados, aproveitando a ocasião para mostrar o Plano de Contribuição Definida - PCD, implantado em 2014 e que pode se constituir em importante instrumento de formação de poupança previdenciária, de forma complementar ao Tesouro Nacional e à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo - Funpresp-Exe, de modo a que todos possam planejar e construir, com segurança, as condições para manter, na fase pós laboral, padrão de remuneração que permita a realização de seus sonhos. Os dirigentes da Centrus saíram do encontro muito bem impressionados com o interesse pelo assunto e a preocupação demonstrada pelos jovens servidores quanto ao futuro, comprovados por várias adesões ao PCD já recebidas.

Previc aprova alteração do regulamento do PCD

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, aprovou a introdução de alterações no regulamento do Plano de Contribuição Definida - PCD, dentre as quais merecem destaque a que possibilita aos participantes inscritos no Plano na condição de servidor inativo do patrocinador Banco Central continuar efetuando contribuições normais para o PCD antes de entrar em gozo de benefício; como também a exclusão da prerrogativa de o participante optar pela conversão de benefício de aposentadoria em pensão por morte, deixando essa decisão para o beneficiário. O inteiro teor do regulamento encontra-se disponível na página da Fundação na internet e poderá ser acessado por meio dos *links* Regulamento PCD e Regulamento PCD comparado.

Previdência privada é bom negócio

Com o objetivo de melhor informar sobre o Plano de Contribuição Definida - PCD, esclarecer dúvidas e mostrar as vantagens em relação a outros planos de previdência, principalmente os oferecidos pelas entidades abertas de previdência complementar, a Centrus manteve estande nas dependências do Banco Central em Brasília, de 21 a 23 de julho, período em que os recém-admitidos servidores participaram dos eventos de ambientação na autarquia.

AS CONTAS DA **CENTRUS**

Patrimônio consolidado sob administração em maio de 2015

R$ 6,9 bilhões

Do ativo total, R$ 5.5 bilhões (81%) estão aplicados em títulos públicos e R$ 862 milhões (13%) em ações.

Veja o balancete patrimonial em www.centrus.org.br

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Responsável: Sérgio Almeida de Souza Lima

Conselho Deliberativo
Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Antonio Carlos Mendes Oliveira, Daso Maranhão Coimbra, Diego da Silva Vencato, Franz Gomes Breitschaft e Walter Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal
Presidente: Cristiane Gonçalves Carvalho; Membros: Celso Agostinho Martins de Oliveira, Dawilson Sacramento e Harold Paquete Espinola Filho

Diretoria-Executiva
Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Jefferson Moreira